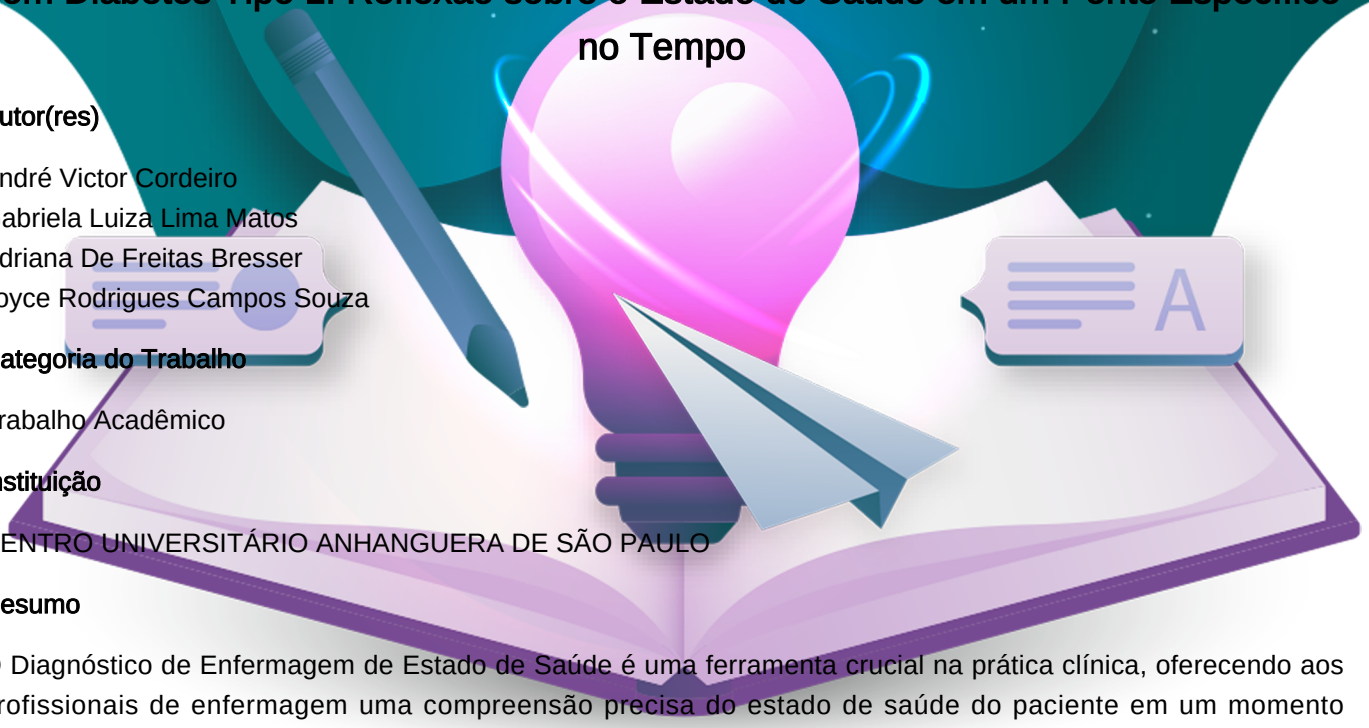
Relatório sobre Diagnóstico de Enfermagem de Estado de Saúde em Pacientes com Diabetes Tipo 1: Reflexão sobre o Estado de Saúde em um Ponto Específico no Tempo



Autor(res)

André Victor Cordeiro
Gabriela Luiza Lima Matos
Adriana De Freitas Bresser
Joyce Rodrigues Campos Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O Diagnóstico de Enfermagem de Estado de Saúde é uma ferramenta crucial na prática clínica, oferecendo aos profissionais de enfermagem uma compreensão precisa do estado de saúde do paciente em um momento específico. Este relatório foca na aplicação desse diagnóstico em pacientes com diabetes tipo 1, destacando a preocupação específica de "Integridade da pele prejudicada relacionada à imobilidade". O diabetes tipo 1, uma condição crônica, apresenta desafios únicos, incluindo monitoramento constante da glicose e administração de insulina. O diagnóstico escolhido justifica-se pela necessidade de atenção às complicações potenciais da condição, como a vulnerabilidade da pele devido à imobilidade associada ao cuidado intensivo.

Além disso, o relatório aborda a importância do papel do enfermeiro no ensino da autoaplicação de insulina em pacientes com diabetes tipo 1. Destacando benefícios clínicos, emocionais e econômicos, enfatiza a necessidade de uma abordagem holística. O enfermeiro desempenha um papel crucial ao capacitar os pacientes para a autoaplicação de insulina, promovendo autonomia, adesão ao tratamento e uma melhor qualidade de vida. Resultados destacam a contribuição vital do enfermeiro na educação, resultando em melhor controle glicêmico, redução de complicações e impactos positivos na qualidade de vida.

O relatório também aborda estratégias práticas para a educação e adaptação do cuidado, destacando a importância da avaliação prévia do paciente, personalização do plano educacional, promoção da autonomia e suporte emocional. Enfatiza que o papel do enfermeiro vai além da transmissão de habilidades técnicas, contribuindo para a transformação da experiência do paciente com diabetes. Conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na capacitação dos pacientes, promovendo autonomia e eficiência na gestão da condição diabética.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO